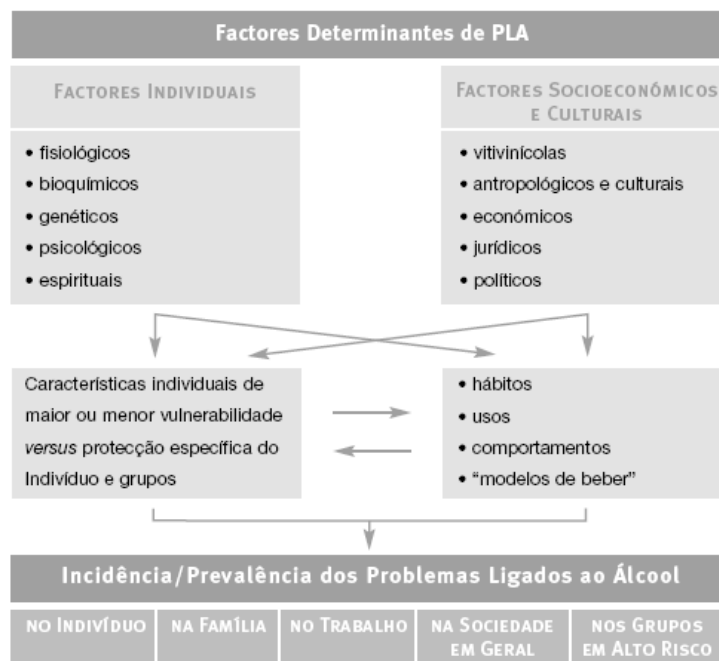


ANEXO 2 - Modelo multi-factorial dos Problemas Ligados ao Álcool

Modelo multi-factorial dos Problemas Ligados ao Álcool

Cartwright e Shaw *cit. in* Mello et al. (2001), defendem uma abordagem onde se encontram interligados os factores fisiológicos, psicológicos, económicos e sociais, sendo nesta inter-influência e interacção que se criam e desenvolvem as duas grandes e fundamentais determinantes da prevalência do Alcoolismo: os modelos de consumo e a vulnerabilidade ou protecção de cada indivíduo. Este é um modelo multi-factorial de extrema utilidade na abordagem dos Problemas Ligados ao Álcool (PLA's). Em contraste com modelos tradicionais e unitários do alcoolismo, esta abordagem reconhece distintas perspectivas: as influências socioculturais, os fenómenos psicológicos e os efeitos dos mecanismos de aprendizagem social.

O modelo multi-factorial contribui para um conhecimento mais profundo “(...) da génese biopsicossocial que a alcoolização constitui, abre novas expectativas, que vão assentar em novas dimensões e implicar, obviamente, áreas e pessoas até há pouco mantidas fora das estratégias e acções preventivas do alcoolismo”. Na figura abaixo é possível verificar-se uma esquematização deste modelo multi-factorial (Mello et al. 2001 p. 22).



Esquema multi-factorial de Cartwright e Shaw da incidência e prevalência dos Problemas Ligados ao Álcool (Mello et al., 2001, p. 22).

É, pois, numa perspectiva de Saúde Pública, assente no reconhecimento de uma larga interacção de factores, que deve ser desenvolvida a abordagem dos Problemas Ligados ao Álcool, nos quais o alcoolismo se inclui (Mello et al., 2001).